Fábrica de Noobs

Desmistificando: múmias alienígenas apresentadas no México

Natanael Antonioli

Setembro de 2023

1. SUMÁRIO

1. Sumário 2
2. Identificação da história 3
3. Os achados são inéditos? 14
4. Quem encontrou as múmias? 16
5. O que dizer da mão com três dedos? 20
6. O que dizer de Josephina e Alberto? 25
7. O que dizer de Maria? 30
8. O que dizer do DNA publicado? 32
9. Figuras com 3 dedos são evidência da autenticidade das múmias? 33
10. Mas e os cientistas e instituições que confirmaram a autenticidade? 34
11. Conclusões 36

2. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

Em 13 de setembro de 2023 ocorreu uma audiência pública no México (https://www.youtube.com/watch?v=AiXnkTgBem4) a respeito de objetos voadores não identificados. Às 2:28:20, Jaime Maussan Frota, um ufólogo mexicano, assumiu a palavra.

Ele disse: "Bem, agora, vamos ir a ponto mais extraordinário. David Cruz, oficial de inteligência que declarou aos congressistas americanos que seu país estava de posse de restos biológicos de entidades e que sabia onde eles estavam. Até o momento, o Pentágono não aceitou liberar essa informação e permitir aos congressistas ver os restos biológicos. Aqui, hoje, vamos apresentar os corpos que foram recuperados no Peru em uma mina de diatomácea. São corpos dessecados, encontrados nas cidades de Palpa e de Nazca, em 2017. Têm sido investigados profundamente tanto por investigadores quanto por cientistas. Vamos aqui conhecer algumas de suas extraordinárias conclusões."

Os corpos foram trazidos em duas caixas de madeira tampadas e, nesse momento, as caixas foram abertas.

Figura 1: caixas de madeira.

Para a primeira criatura, Jaime afirma que, de acordo com a Universidade Nacional Autônoma do México, que realizou as análises de carbono-14, esses seres têm milênios de antiguidade.

Figura 2: criatura na primeira caixa.

Figura 3: vista das duas criaturas.

Na sequência, Jois Mantilla, com o auxílio de uma apresentação de slides, apresenta imagens de "corpos não humanos", que possuem três dedos e cabeça alongada, entre 700 e 1800 anos de antiguidade. Há uma múmia de 1,7 metro, e 20 de 60 centímetros.

Figura 4: imagem da apresentação.

Ele então afirma que uma investigação científica revelou a presença do que parecem ser ovos dentro de uma das múmias, que o DNA analisado não é conhecido como nenhuma espécie do planeta e que se conservam todos os órgãos internos.

Figura 5: imagem da apresentação.

O próximo slide traz uma série de laboratórios que participaram desse tipo de pesquisa.

Figura 6: imagem da apresentação.

Jois rebate acusações de fraude, alegando que os cientistas que as fizeram sequer foram conhecer as múmias, chamando-os de negacionistas.

Figura 7: imagem da apresentação.

Ele também afirma que existem peças rituais, de 25 a 30 centímetros, que não correspondem às múmias, mas que pessoas tentam usá-las para desbancar o achado.

Figura 8: imagem da apresentação.

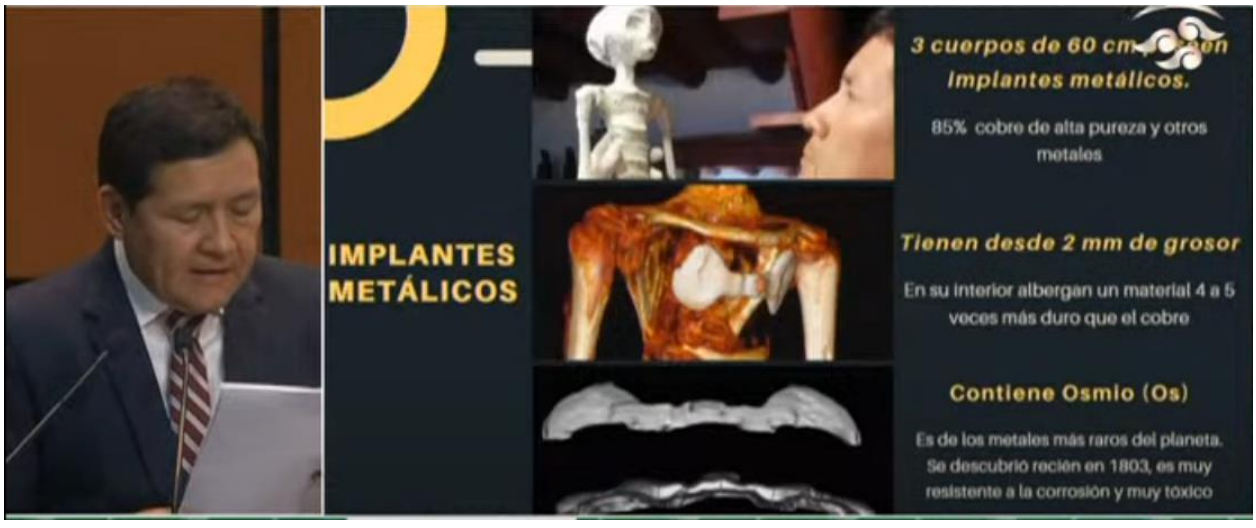
Figura 9: imagem da apresentação.

Ele afirma que os pesquisadores verificaram que os tecidos da cabeça, tronco e extremidades são de um mesmo ser, mas as células são estranhas, apesar de ser um corpo íntegro.

Figura 10: imagem da apresentação.

Verificou-se que 3 dos corpos de 60 centímetros têm um implante metálico no peito com 85% de cobre de alta pureza e outros metais, abrigando, em seu interior, um material de 4 a 5 vezes mais duro que o cobre. Também contêm ósmio, um dos materiais mais raros do planeta, resistente a corrosão e muito tóxico.

Figura 11: imagem da apresentação.

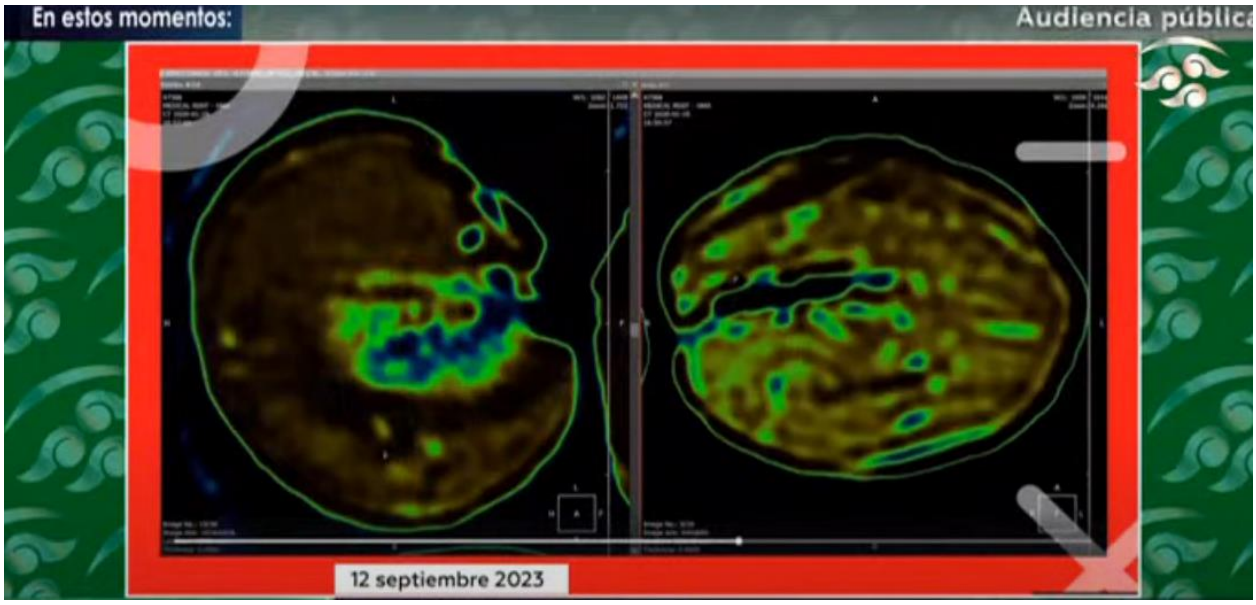


O conteúdo dos ovos é orgânico conforme apontado na espectrometria, indicando se tratar de gestação.

Figura 12: imagem da apresentação.

Uma tomografia digital revelou o que parece ser um embrião de poucas semanas de gestação. Outras imagens de tomografia de crânio são mostradas.

Figura 13: imagem da apresentação.



O resto da apresentação de Jois argumenta pela veracidade das múmias com base em pinturas rupestres e bonecas feitas pela população regional.

Quem assume a palavra é, então, José de Jesus Zalce Benítez, que mostra imagens tridimensionais do interior das múmias, e afirma que 70% do material genético tem coincidência com material genético conhecido, mas que 30% não. Para exemplificar, humanos compartilham 85% do material genético com bactérias, indicando que essa espécie é extraterrestre. Ele afirma que os estudos se encontram publicados e a disposição de investigadores.

Figura 14: imagem da apresentação.

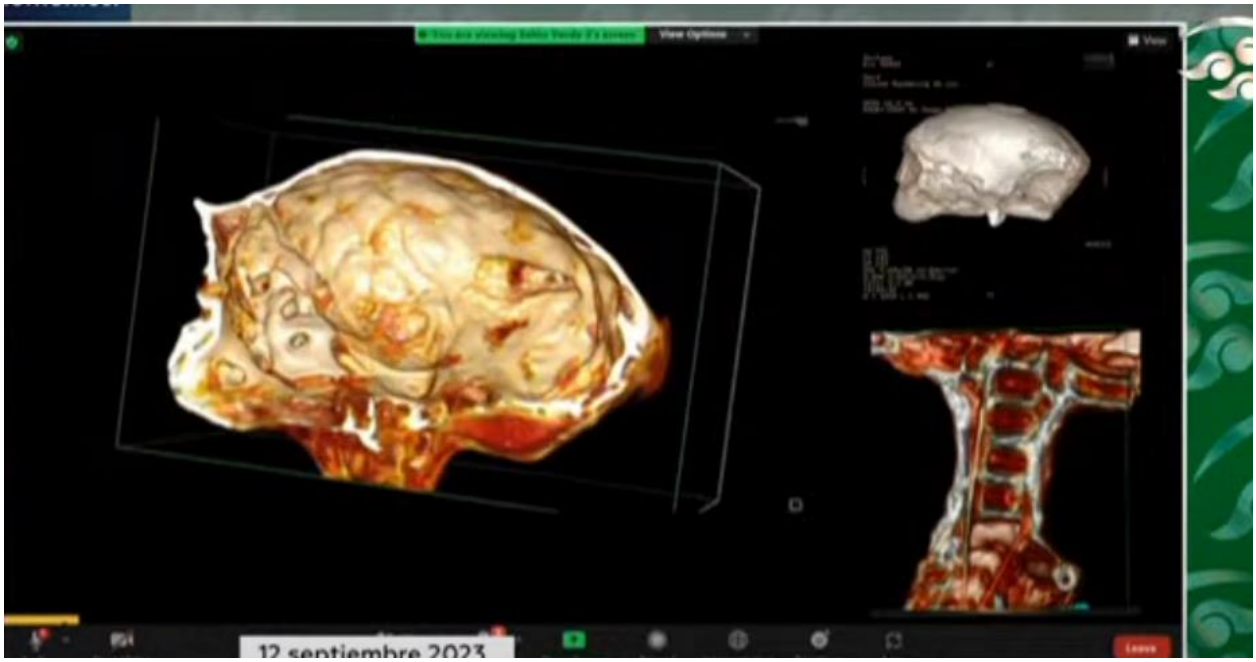


Figura 15: imagem da apresentação.

Figura 16: imagem da apresentação.

Figura 17: imagem da apresentação.

Figura 18: imagem da apresentação.

Figura 19: imagem da apresentação.

Figura 20: imagem da apresentação.

Meus cumprimentos vão ao canal Scientists Against Myths (https://www.youtube.com/@ScientistsAgainstMyths), cujos vídeos de 2021 adiantaram uma parte considerável dessa pesquisa. As análises dos esqueletos são de crédito desse canal.

3. OS ACHADOS SÃO INÉDITOS?

Ao contrário do que alguns deduziram, **não estamos vendo essas múmias pela primeira vez**. Na verdade, os ufólogos **apenas apresentaram um caso conhecido como "múmias de três dedos de Nazca"**.

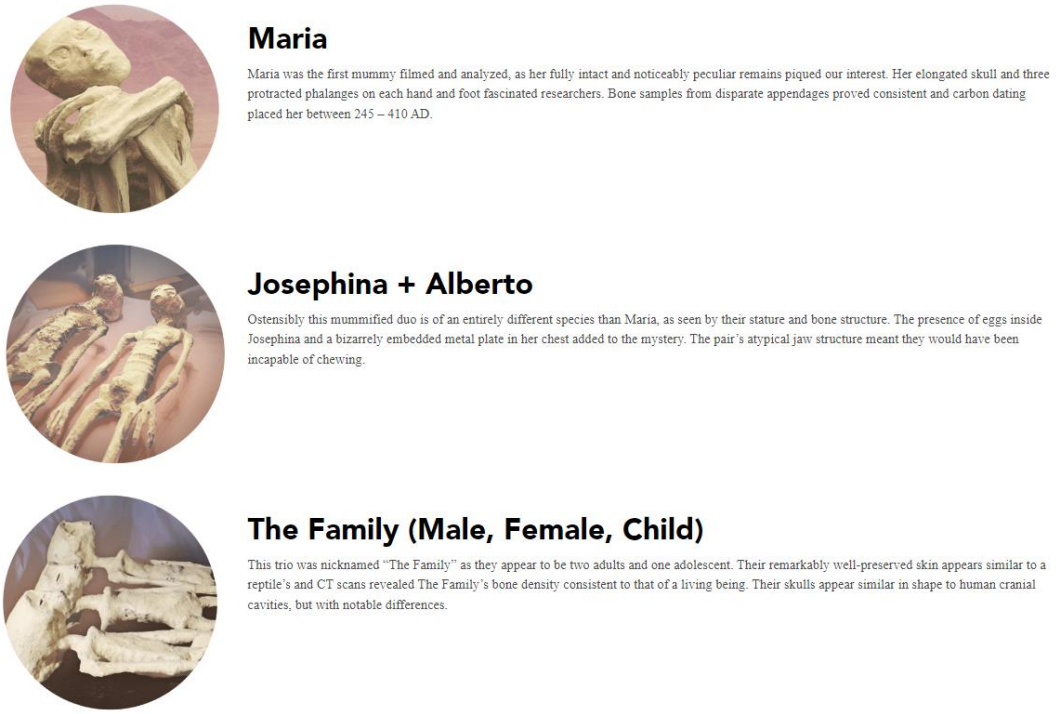
Gaia é um portal de transmissão de conteúdo em vídeo (https://www.gaia.com/) que aborda temas como ufologia, projeção astral, Atlântida, terapias alternativas e antigos astronautas. Em 2017, o portal publicou um vídeo (http://web.archive.org/web/20170621065453/https://www.gaia.com/lp/unearthing-nazca-members/) sobre uma múmia descoberta em Nazca. A múmia estava em posição fetal e tinha três dedos com um crânio alongado.

Figura 21: primeira múmia divulgada.

Em algum momento antes de março de 2018 (http://web.archive.org/web/20180312231112/https://www.gaia.com/lp/unearthing-nazca-members/), os corpos pequenos foram revelados no mesmo portal.

Hoje (https://www.gaia.com/lp/unearthing-nazca-members), cinco múmias são nomeadas: a múmia em posição fetal chama-se Maria, a múmia com ovos no interior chama-se Josephina, a outra múmia mostrada no México chama-se Alberto, e um trio de múmias chama-se "A família".

Figura 22: nome das múmias.



4. QUEM ENCONTROU AS MÚMIAS?

Infelizmente, **não temos quase nenhuma informação sobre como as múmias foram encontradas**. Tudo que sabemos que é uma pessoa chamada Mario as encontrou, e que Mario tem problemas com o governo e por isso prefere se manter no anonimato.

Em algum momento, Mario começou a dar entrevistas (como em (https://www.facebook.com/MysticPlacesMagicalMysteryTour/photos/a.245393130140115 6/2655683487892602/?type=3). Seu nome real é Leandro Benedicto Rivera Sarmiento.

Figura 23: Mario.

Uma pesquisa por seu nome revela alguns detalhes preocupantes. Em 2007 (https://www.losandes.com.pe/oweb/Politica/20070525/6905.html), Leandro **foi preso por envolvimento com uma quadrilha que aplicava golpes com dinheiro falsificado**.

Figura 24: notícia de 2007.

Policía captura a 11 delincuentes tras paciente labor de inteligencia en Puno

Votación: 0 votos Tweet Comentarios Imprimir

Escribe: Los Andes | **Política** - 25 May 2007

Paciente labor de inteligencia los puso tras las rejas para que no sigan cometiendo sus fechorías, ayer personal de la Sección de Investigación Criminal (SEINCRI), presentó a once sujetos que estarían implicados en una serie de actos delictivos en contra de incautos ciudadanos que concurren a sectores de mayor afluencia en la ciudad lacustre. Dos de ellos fueron encontrados con abundantes billetes falsificados y oro falso que eran utilizados para timar.

La captura de los implicados que serán denunciados por diferentes delitos, se efectivizó en un rápido y sorpresivo operativo en diversos sectores de la ciudad de Puno, luego de una paciente labor de inteligencia que finalmente permitió ubicar, identificar e intervenir a éstos sujetos que se dedican a la estafa, bajo la modalidad del cuento de la cascada, oro tumi, y el hurto de especies (Lanza y Pasaches). La acción policial se realizó ante una infinidad de denuncias.

En el operativo se que hizo bajo en estrecha coordinación con la primera fiscalía provincial penal de Puno, figuran: Gilberto Saavedra Bustamante (52) y Julio Valverde Meza (55), (estafa), mientras que los implicados en el delito de hurto de especies, están implicados Percy Condorhuacho Cavero (21), Felix Puma Cahuapaza (20), Raúl Sucapuca zapana (21), Leandro Rivera Sarmiento (34), Miguel Angel Paucar Patatingo (22),Edgar Tocre Hancco (48), Julián Ayala Espinosa (46), Vidal Ramos Caracela (44) y Luciano Quispe Yanqui (42).

Em uma notícia de 2010 (https://issuu.com/larepublica_peru/docs/edicionsur2206.pdf), Leandro foi identificado como **integrante de uma quadrilha que receptava restos arqueológicos genuínos e os modificava para serem vendidos**.

Figura 25: notícia de 2010.

Interceptan restos de cultura Nazca

FOTOS: KLEBER SÁNCHEZ / LA REPÚBLICA

Había desde cráneos hasta mantas, hondas y penachos con plumas. En operativo policía detuvo a uno de los integrantes de la banda "Los Palpeños de Ica".

Kleber Sánchez. Puno.
Efectivos policiales de la Sección de Delitos de Puno ayer asestaron un duro golpe contra los traficantes de restos preíncas. En una encomienda de cuatro cajas proveniente de Nasca (Ica), que llegó a la oficina de la empresa de transportes Cruz del Sur en Puno, encontraron restos óseos y reliquias que pertenecerían a la cultura Nazca.

En presencia del representante del Ministerio Público, se procedió a abrir las cuatro cajas de cartón. Luego de las diligencias del caso, contabilizaron 30 cráneos, 4 brazos, 6 mantos, 16 hondas, 12 fajas, 2 pies de niños, 2 penachos con plumas naranjas y beige. Las piezas estaban en perfecto estado de conservación. También encontraron piezas dentales almacenadas en pequeñas bolsas, collares, envoltorios que contenían hierbas medicinales, entre otros vestigios. Se cree que los restos se profanaron de los centro ceremoniales o de museos de Nasca.

"Los Palpeños de Ica"

Las investigaciones policiales determinaron que las encomiendas iban con destino a Puno, dirigidas a Leandro Benedicto Rivera Sarmiento (37), (a) "Lea", identificado como integrante de la banda "Los Palpeños de Ica", dedicada a la profanación de bienes culturales de diferentes culturas prehispánicas.

El sujeto fue intervenido por la policía horas después de efectuar un operativo.

El fiscal penal corporativo de turno, Aníbal Jiménez Chura, garantizó la intervención policial, al mismo tiempo dispuso que las reliquias recuperadas sean puestas a disposición del Instituto Nacional de Cultura (INC), para su respectivo análisis, así como para determinar su procedencia.

En tanto la policía baraja algunas hipótesis, desde que coleccionistas privados mandaron a sustraer estas piezas históricas, hasta que tenían como destino salir por la frontera con Bolivia para venderlos en ese país.

Lo cierto es que el robo de piezas preíncas, incas o coloniales es común porque el Estado no transfiere dinero a las instituciones pertinentes para que protejan el patrimonio cultural.

VALIOSO. Efectivos policiales muestran parte de las valiosas reliquias recuperadas.

CLAVES

INTERVENCIÓN. La investigación está a cargo de la Sección de Delitos de la PNP Puno, cuyos agentes realizaron la intervención ayer al promediar las 09:00 horas en las oficinas de encomiendas de la empresa Cruz del Sur de Puno, ubicada en la cuarta cuadra de la avenida El Sol de la ciudad de Puno.

DILIGENCIAS. La policía realiza las investigaciones del caso para capturar a más integrantes de la banda "Los Palpeños de Ica".

INTERVENCIÓN. PNP realizó intervención en oficina de Cruz del Sur.

Assim, Leandro é um *huaquero*, o nome local usado para designar saqueadores de sítios arqueológicos. Alguns apenas vendem o que saqueiam, outros – como Leandro – **adulteram o espólio para torna-lo mais atrativo a potenciais compradores**.

O responsável por introduzir a equipe para Leandro foi Edson Salazar Vivanco, um ortopedista de Cuzco que atestou a autenticidade de um dos achados, uma mão com três dedos, e é coautor de múltiplos artigos sobre múmias alienígenas.

Figura 26: Salazar.

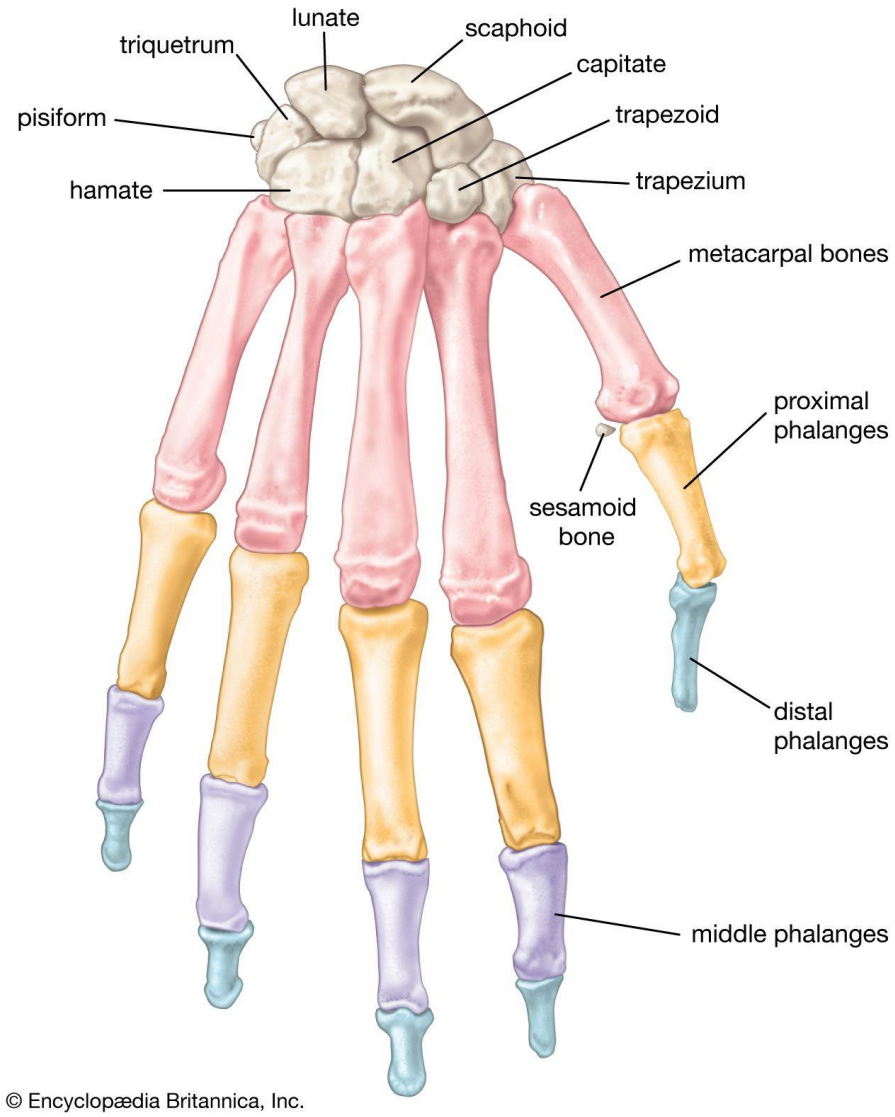
Uma pesquisa de 2021 (https://www.youtube.com/watch?v=Z8Ij1WG9FQo) entrou em contato com Pavel Selin, um jornalista russo que entrevistou Salazar (https://www.lucaml.info/2021/02/momias-en-tv-cuando-la-pseudociencia-es.html). De acordo com ele, **a impressão era de que Salazar e os *huaqueros* eram uma única equipe**, já que ele e os *huaqueros* trocaram olhares e sorriram quando receberam a taxa de admissão da equipe de reportagem.

O fato de Salazar, um ortopedista à 700 quilômetros de onde as múmias foram encontradas ter sido convidado como um especialista para dar seu parecer **também pareceu bastante suspeito**. Salazar, na prática, **se comporta como o responsável por dar credibilidade aos achados**.

5. O QUE DIZER DA MÃO COM TRÊS DEDOS?

Antes de analisarmos as múmias, é prudente analisarmos a mão com três dedos analisada por Salazar. Uma mão humana é composta de metacarpos, que saem dos ossos que formam a palma da mão, e falanges, que vêm depois dos metacarpos.

Figura 27: mão humana.



Uma análise (https://youtu.be/-DmDHF6jN9A?si=A248ymKGc0prQ_B4&t=242) verificou que **a mão alienígena é composta de metacarpos e falanges misturados, além de um osso de pé humano**. Além disso, em uma mão real, as extremidades dos ossos se

acomodam umas nas outras, **algo que não acontece aqui**. A ulna, um osso que deveria estar no braço, **está como componente do dedo do meio, e ainda na direção errada**.

Figure 1: mão alienígena e mão humana.

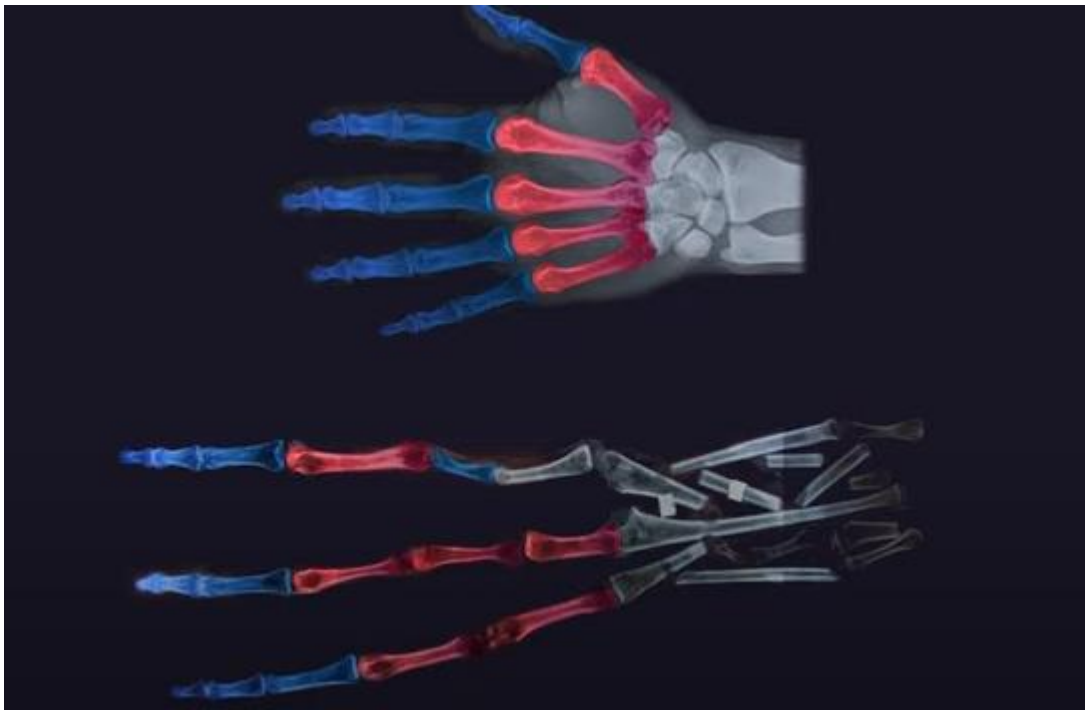


Figura 28: mão alienígena e pé humano.

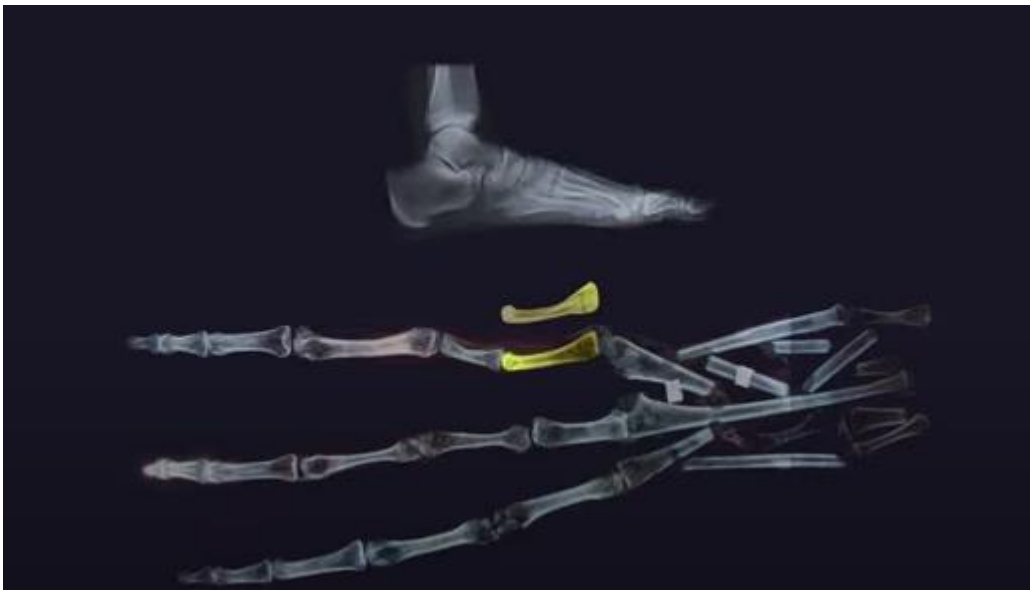
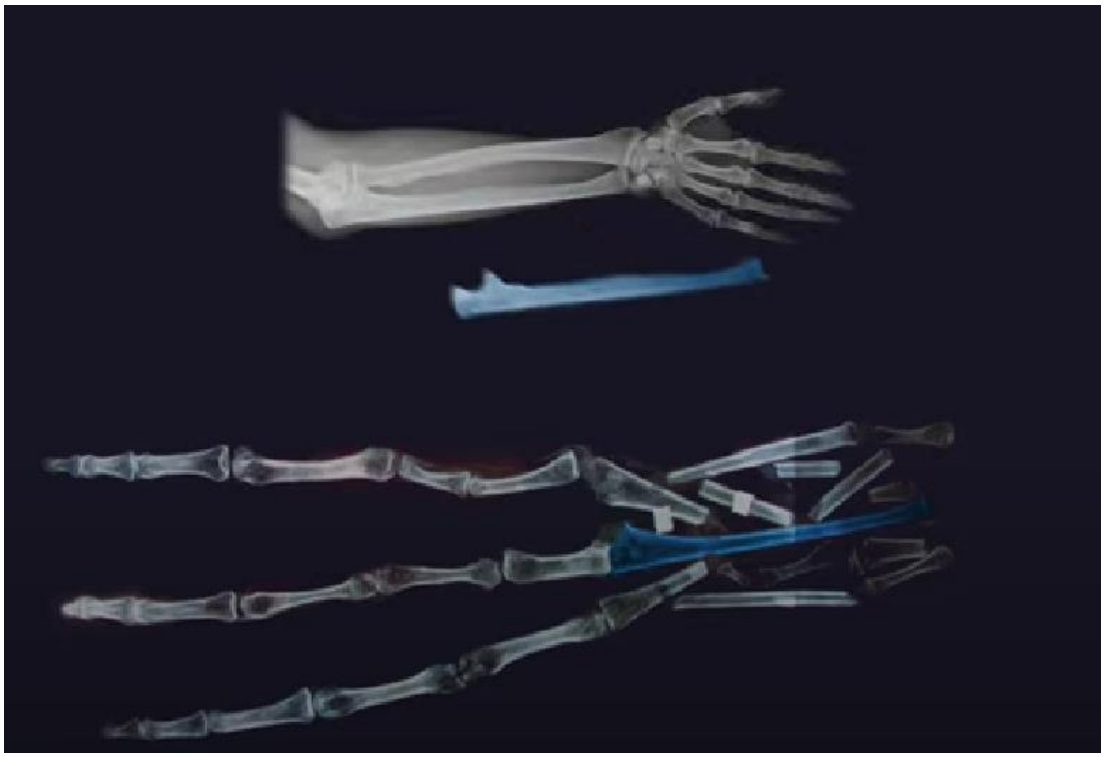
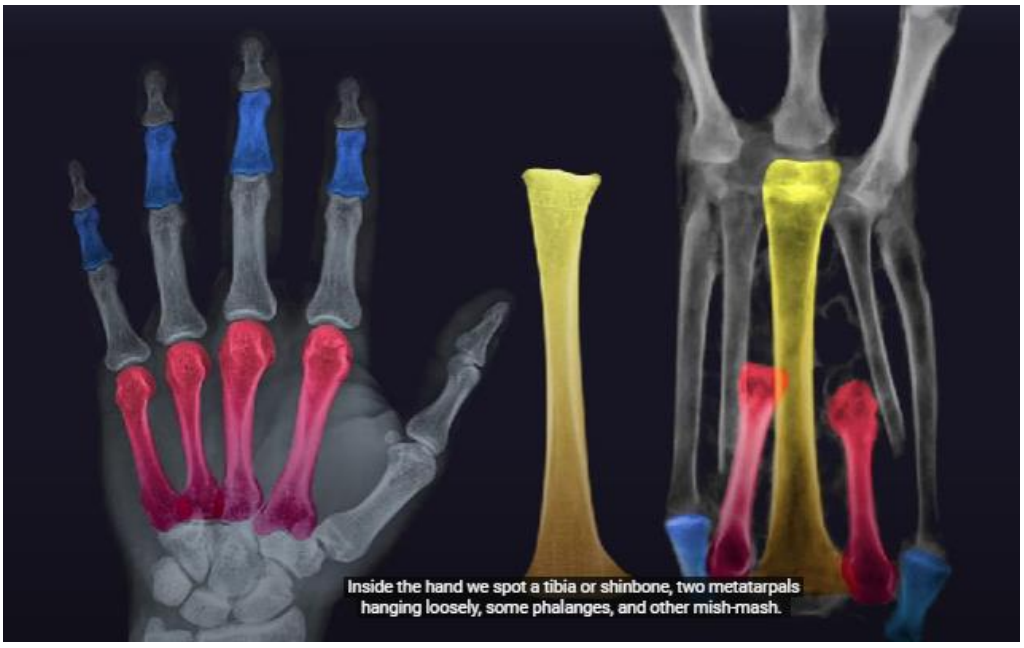


Figura 29: mão alienígena e braço humano.



Em outra mão alienígena, **verificou-se uma tíbia, alguns metacarpos e algumas falanges**.

Figura 30: outra mão alienígena.



Uma terceira mão **traz uma mistura de ossos do pé, falanges e metacarpos**. Nos punhos, **dois úmeros, duas ulnas, uma tíbia e um pedaço de vértebra pertencentes a crianças também foram identificados**.

Figura 31: terceira mão.

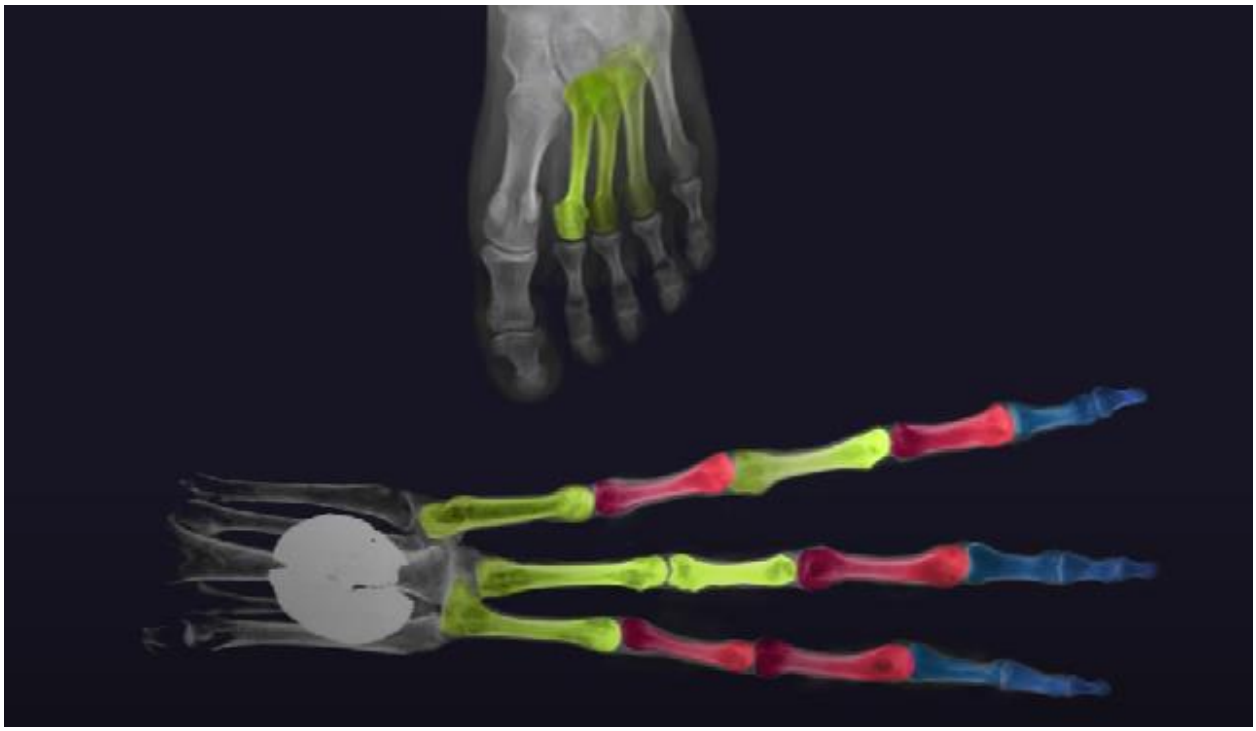
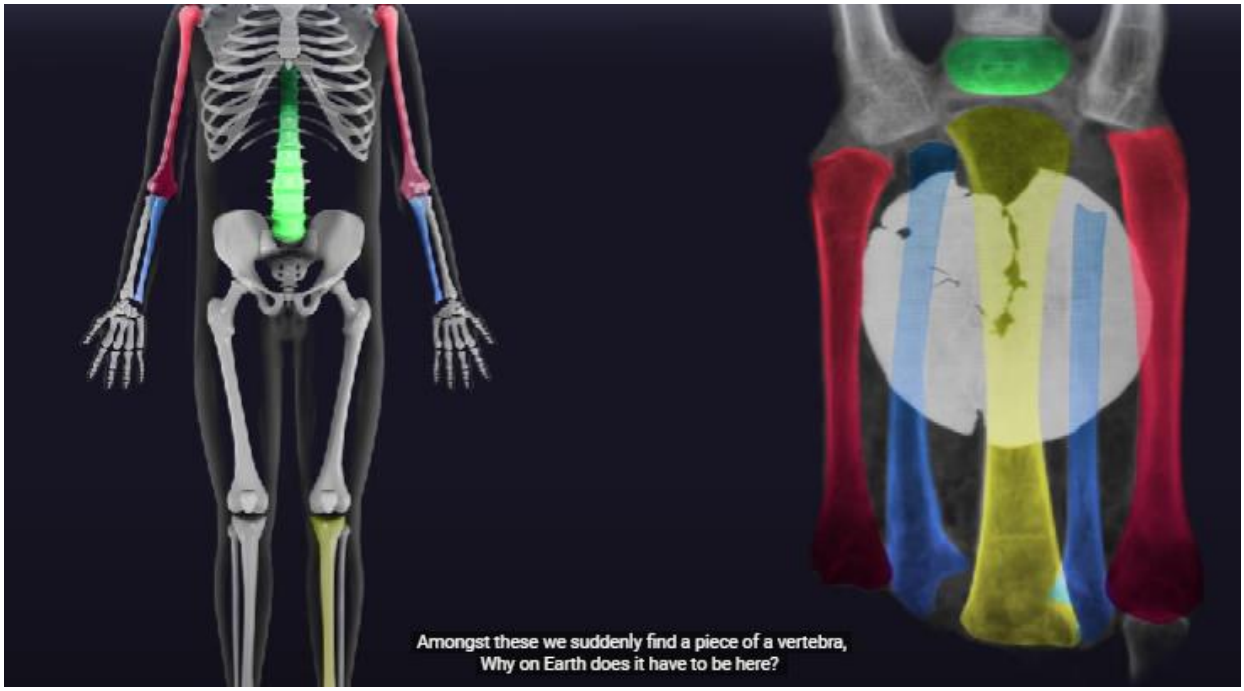


Figura 32: punho da terceira mão.



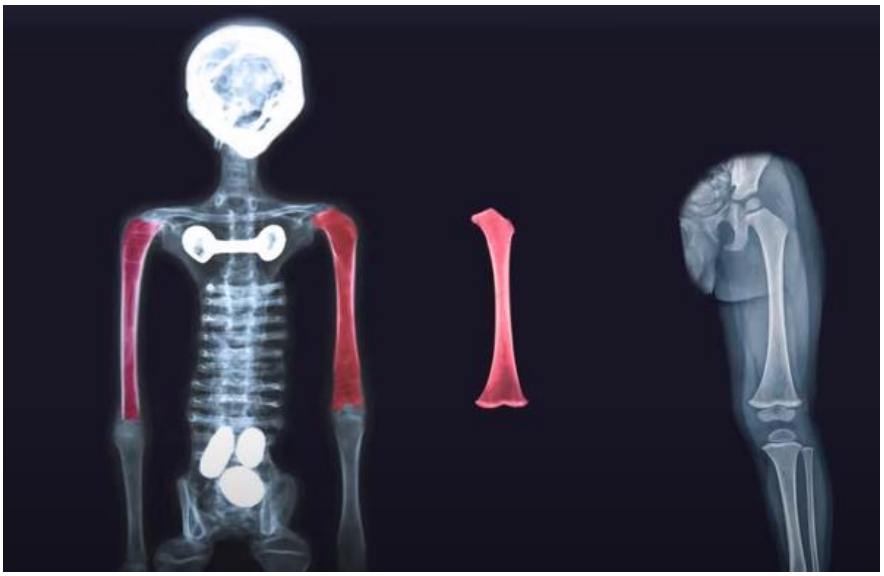
Ao comparar múltiplas mãos, **temos a impressão que o artesão estava se tornando cada vez mais experiente**. Se elas pertencem a uma única espécie, porque têm anatomias tão diferentes?

Figura 33: múltiplas mãos. Elas tem 31, 27, 24 e 26 ossos cada.

6. O QUE DIZER DE JOSEPHINA E ALBERTO?

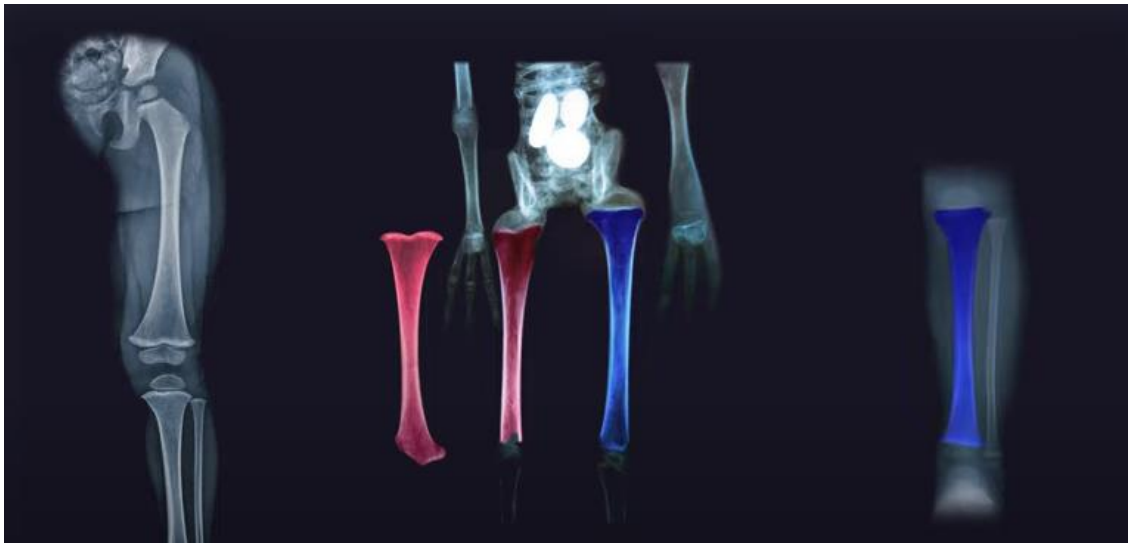
Ambas as múmias têm a mesma aparência, então é prudente as analisarmos em conjunto. Os braços de Josephina **são, na verdade, fêmures, que usualmente ficam na perna**.

Figura 34: nos braços de Josephina, encontramos fêmures.

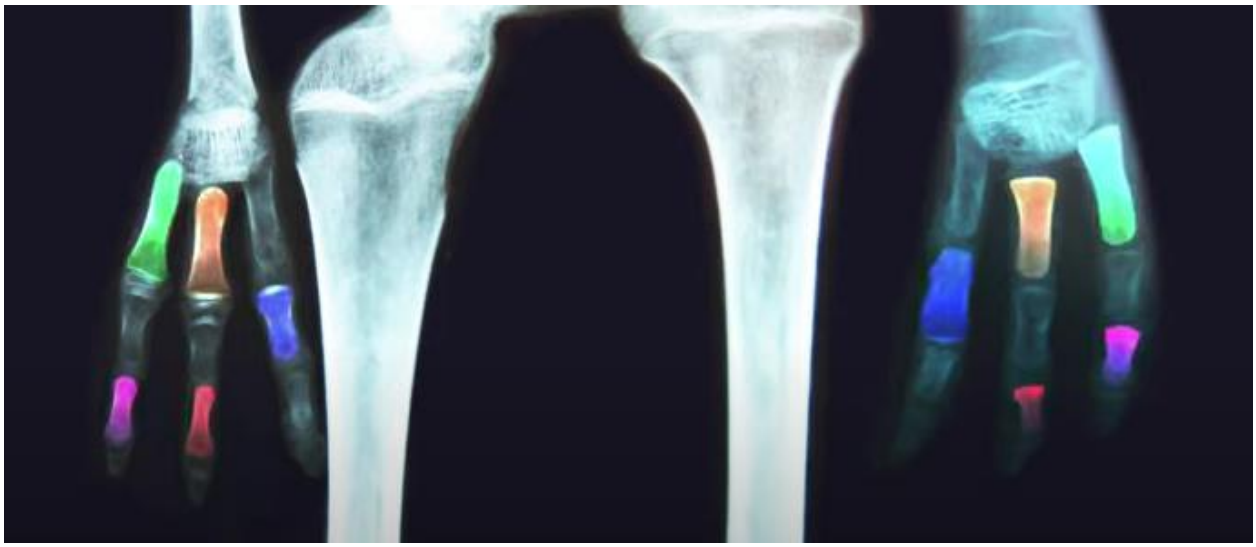


Um dos ossos da perna é de fato um fêmur, **mas está posicionado ao contrário**, e outro é uma tíbia, que deveria estar abaixo do joelho e não acima dele.

Figura 35: o fêmur está posicionado ao contrário e o outro fêmur é uma tíbia.

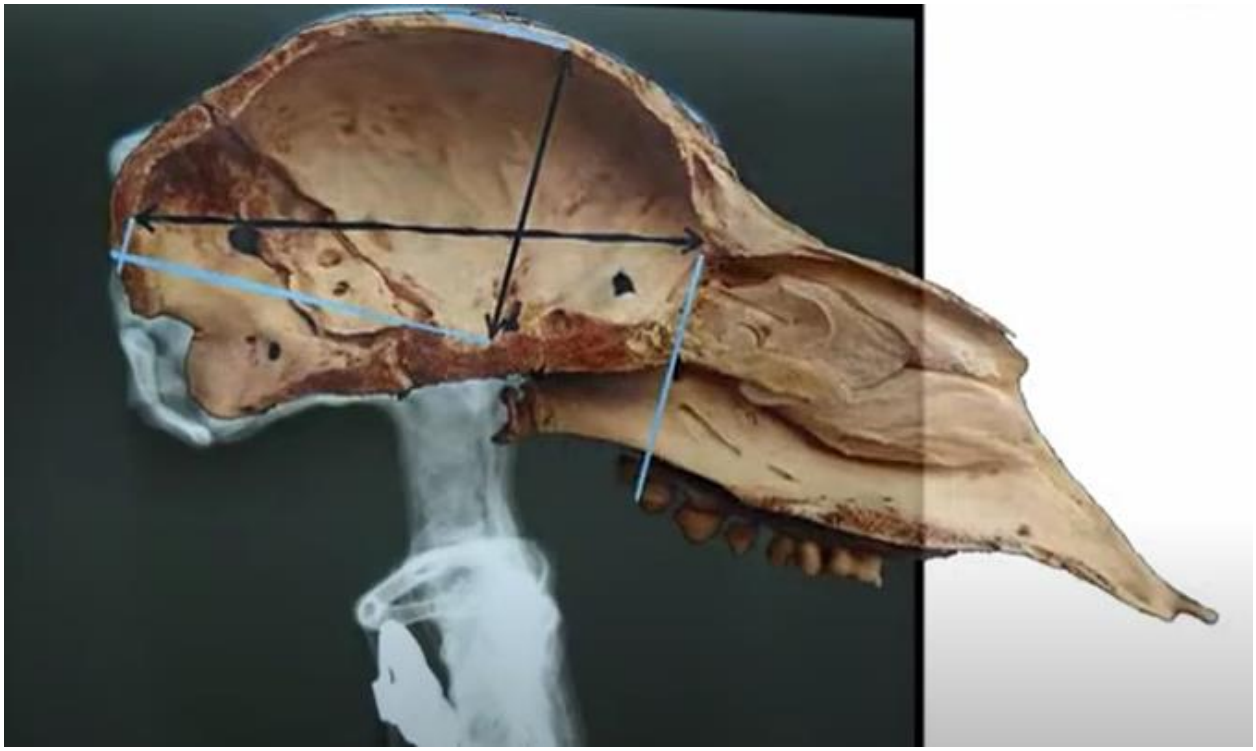


Nos dedos, verificou-se que os metacarpos (sendo, na verdade, falanges) **estão posicionados em direções opostas de uma mão para a outra**.



Quanto ao crânio, a hipótese prevalente é de que eles tenham sido produzidos a partir de crânios de animais invertidos. No caso de Josephina, **sua cabeça se encaixa perfeitamente com a parte anterior do crânio de uma lhama**.

Figura 36: crânio de Josephina e lhama.



Exemplos desse tipo de forja foi visto quando analisamos o Crânio de Rhodope (https://www.youtube.com/watch?v=bS0sKkXGbSI), cujos "olhos" são, apenas, um corte na parte anterior do crânio.

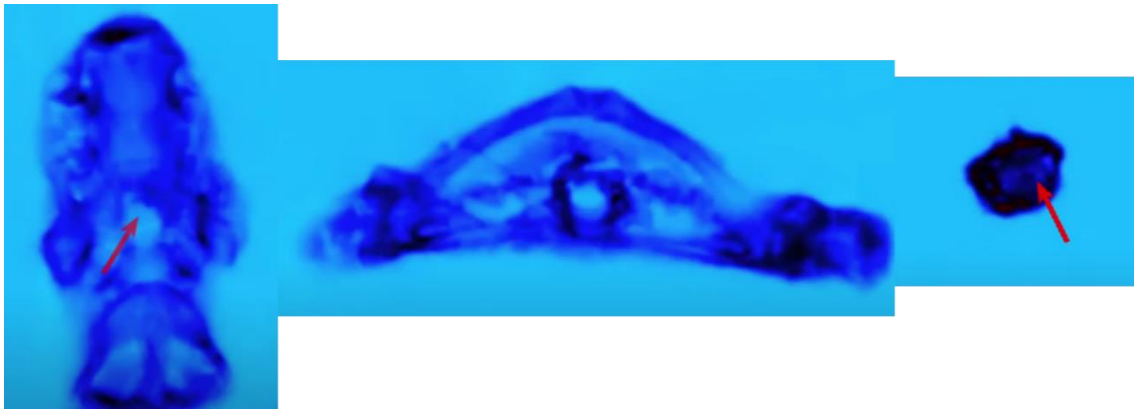
Figura 37: crânio de Rhodope.

Essa hipótese é compartilhada pelo paleontólogo peruano Rodolfo Salas-Gismondi, e foi respondida (https://www.the-alien-project.com/en/2018/08/09/reply-to-rodolfo-salas-gismond/?sfw=pass1694637096) citando pequenas diferenças entre cada espécime. Porém, o que a resposta desconsidera é que **podem ter havido outras modificações justamente visando descaracterizar o crânio de Lhama**, ou, ainda, que a espécie animal utilizada **seja não uma lhama, mas um camelídeo próximo**.

Na tomografia, também foi notada a presença de um objeto no crânio, que aparece em todo o pescoço e no buraco da primeira vértebra, **sugerindo se tratar de uma peça**

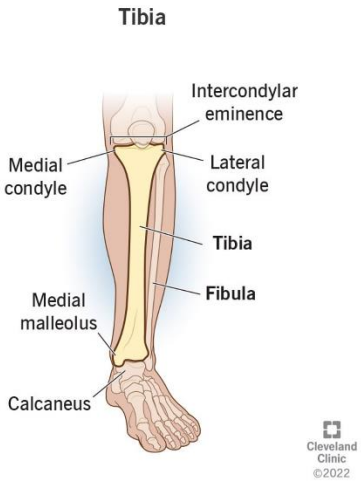
que mantém a múmia íntegra. Essa opinião é compartilhada pela paleontóloga Julien Benolt

Figura 38: objeto dentro do crânio, pescoço e primeira vértebra.



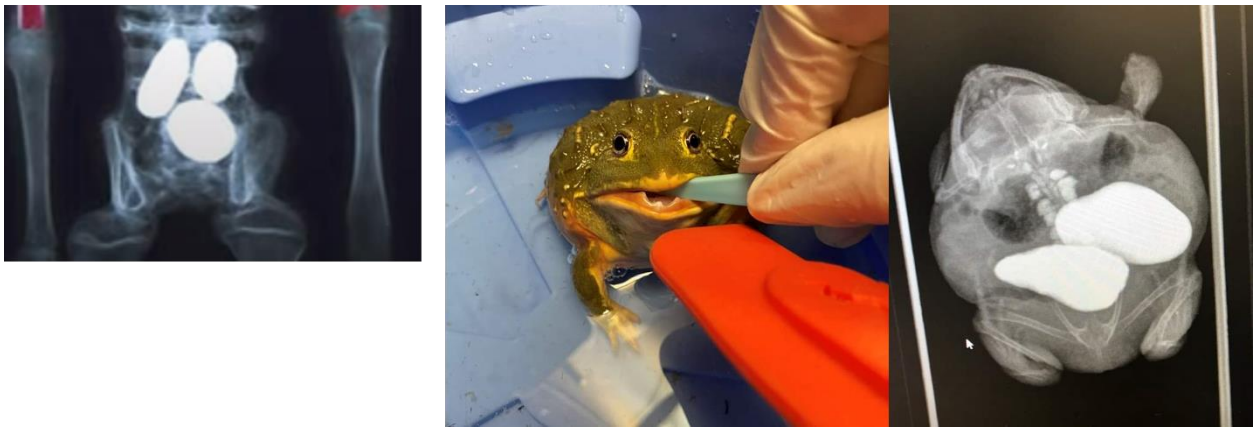
Os cientistas Yaroslav Kuzmin, Alexey Bondarev e Stanislav Drobyshevskiy fizeram análises e compartilharam dessas conclusões sobre Josephina (https://antropogenez.ru/review/1119/). Eles também estudaram Alberto, e verificaram que não há grandes diferenças entre a constituição de Alberto e de Josephina. No caso dele, **o antebraço é feito de tíbias, que deveriam estar na perna**.

Figura 39: os braços de Alberto são tíbias.



Os “ovos” no interior de Josephina não se parecem com ovos reais. Graças a um sapo que engoliu o que não devia, sabemos que **uma melhor comparação para os “ovos” de Josephina são, simplesmente, pedras**.

Figura 40: pedras se comportam exatamente assim no raio-X.



7. O QUE DIZER DE MARIA?

A múmia de Maria ganhou mais atenção na mídia. O raio-X de Maria revela que ela é provavelmente um ser humano com crânio alongado e que, depois de ser encontrada mumificada por *huaqueros*, **teve suas mãos alteradas para parecer alienígena**.

Figura 41: raio-X de Maria.

Um crânio alongado não é uma característica alienígena. Seres humanos **são conhecidos por, com o auxílio de fitas colocadas desde o nascimento, alongarem seus crânios**.

Figura 42: humanos com crânios alongados.

A múmia de Maria foi analisada pela Lakehead University (https://www.the-alien-project.com/wp-content/uploads/2018/11/2018-02-06-PALEO-DNA-MARIA-COMPARAISON-ADN.pdf), e verificou-se que **há amostras de DNA de mais de um indivíduo, inclusive de sexos diferentes**. **Nenhum DNA não humano foi encontrado**.

Figura 43: resultado da pesquisa.

- There is evidence of DNA contamination.
- Palm of right hand (1) contains DNA from more than one individual.
- Finger of left foot (2) contains DNA from more than one individual.
- Vertebrae (6) contains DNA from more than one individual.
- The Amelogenin marker [AMEL] (the marker used for sex identification within this genotyping kit) shows that for each of the three samples tested, there is a major component of female DNA and a minor component of male DNA.
- For each of the samples tested, there is a presence of, at least, one female individual and one male individual.
- Finger of left foot (2) and Vertebrae (6) show evidence of sharing a common source of DNA.
- There is not sufficient data to include nor exclude Palm of right hand (1) having a common source of DNA to Finger of left foot (2) and Vertebrae (6) with any confidence.

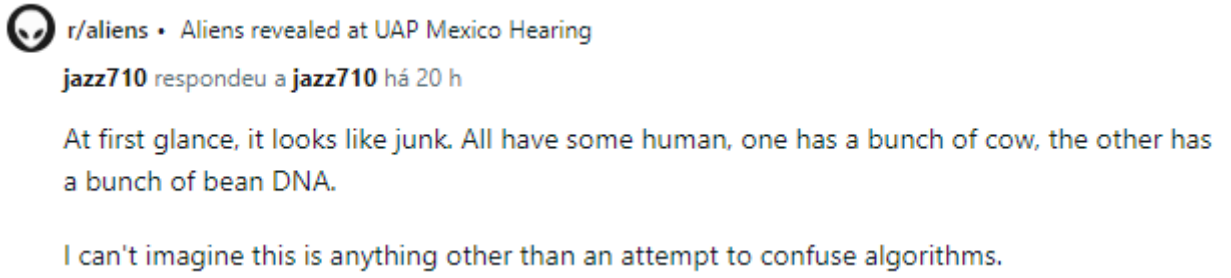
8. O QUE DIZER DO DNA PUBLICADO?

Em https://www.ncbi.nlm.nih.gov/sra/prjna869134, https://www.ncbi.nlm.nih.gov/sra/prjna865375 e https://www.ncbi.nlm.nih.gov/sra/prjna861322, foram publicados os supostos DNAs das múmias.

Os arquivos tem cerca de 50 GB, então uma análise mais aprofundada demoraria semanas. Como a anatomia das criaturas já é mais que suficiente para constatar uma fraude, tomaremos por base a palavra de uma pessoa que afirma trabalhar com sequenciamento genômico (https://www.reddit.com/user/jazz710/). Ainda assim, como estamos lidando com a palavra de uma pessoa na internet, considere essas afirmações com ceticismo.

Ele afirmou que **o genoma é uma mistura de DNA humano, de vaca e de feijão**, como se tivesse sido feito para confundir os algoritmos. Uma sequência do tipo **pode ser facilmente produzida combinando DNAs conhecidos** (e presentes em bases de dados públicas).

Figura 44: depoimento de uma pessoa que, alegadamente, trabalha com genomas.



9. FIGURAS COM 3 DEDOS SÃO EVIDÊNCIA DA AUTENTICIDADE DAS MÚMIAS?

A arte rupestre documentada é extremamente extensa, e há figuras humanoides nas mais diversas poses e características. O fato de algumas delas terem 3 dedos **não sustenta a autenticidade das múmias**. Com alguma pesquisa, encontramos humanos com qualquer quantidade razoável de dedos, conforme mostrado abaixo.

Figura 45: figura com 4 dedos.

10. MAS E OS CIENTISTAS E INSTITUIÇÕES QUE CONFIRMARAM A AUTENTICIDADE?

Em primeiro lugar, parte da credibilidade dada aos especialistas entrevistados é sustentada no fato das múmias possuírem ossos em seu interior, como visto no raio-X e na tomografia. Porém, o processo de forjar múmias envolve partir de ossos reais e liga-los em posições não naturais, o que **significa que mesmo múmias forjadas irão possuir ossos e aparecerão na tomografia**. Uma análise mais aprofundada, que já fizemos, **demonstra serem múmias forjadas com ossos de animais e pessoas**.

Alegar que as múmias são autênticas porque um cientista disse é uma falácia lógica conhecida como falácia da autoridade. Cientistas são usualmente fontes confiáveis de informação não por possuírem títulos acadêmicos, mas porque essas informações vêm de trabalhos publicados e revisados por pares. Apesar do afirmado na conferência, **os artigos científicos supostamente produzidos não se encontram disponíveis para análise**.

Há um slide que mostra uma série de universidades envolvidas. Porém, essas universidades **apenas analisaram aspectos particulares e, muitas vezes, deram respostas inconclusivas**. Por exemplo, a Lakehead University, que não sustentou absolutamente nada a respeito de uma origem extraterrestre, está nesse slide.

Ainda assim, se você prefere usar uma falácia lógica, tiraremos algum tempo para estudar o perfil de cada um dos cientistas que confirmaram a autenticidade das múmias. Um deles é o cientista russo Konstantin Korotkov. Em 2019, o cientista lançou um livro a respeito das ditas múmias (https://www.amazon.com.br/Las-Misteriosas-Momias-Nazca-presencial-ebook/dp/B083S41YM7).

Korotkov trabalha com visualização de descarga de gás, uma técnica legítima que visa detectar a emissão de descargas elétricas de baixíssima intensidade pelo corpo. Místicos alegam que essa técnica fotografa a "aura" de seres vivos e seus usos em identificar condições médicas são um tópico de discussão.

Porém, o cientista alega (https://www.youtube.com/watch?v=1X6oOYgKQwU e https://lifeboat.com/blog/2016/08/science-russian-scientist-photographs-souls-leaving-body-and-quantifies-chakras-you-must-see-this) que **a técnica permite que o a alma do ser humano seja fotografada**.

Das pessoas que testemunharam no México, nenhuma delas é um pesquisador desvinculado à ufologia. Jaime Maussan **é o próprio ufólogo que reportou a múmia no portal Gaia**, Jois Mantilla **é um ufólogo envolvido com o tema**, e José de Jesus Zalce Benítez **também esteve envolvido com as publicações no portal Gaia**, além de, no passado, advogou pelo caráter alienígena de um suposto cadáver de Roswell que, na verdade, era apenas uma múmia de criança (http://nabbed.unblog.fr/2015/05/18/analysis-of-the-roswell-slides-faq/). Efetivamente, a audiência no México apenas trouxe múmias forjadas e depoimentos dos envolvidos diretos na sua fabricação.

11. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que as múmias alienígenas apresentadas no México **não são nenhuma novidade, sendo conhecidas desde 2018**, e que repetidas análises por múltiplos cientistas (e confirmadas por inspeção visual) **revelam se tratarem de fabricações**.

- As mãos que deveriam ser de uma espécie têm números diferentes de ossos e são organizadas de forma distinta, em níveis crescentes de qualidade. Ainda assim, elas misturam metacarpos, falanges e até mesmo ossos que sequer fazem parte das mãos;

- Josephina e Alberto são múmias forjadas a partir de ossos de diversas pessoas em posições erradas: há fêmures nos braços, e há fêmures em direções erradas nas pernas. Os ovos no interior de Josephina parecem ser pedras.

- Maria é uma múmia humana com crânio provavelmente alongado ainda em vida de acordo com procedimentos conhecidos e praticados ainda nos dias de hoje. Suas mãos, porém, foram modificadas para conterem três dedos, e um relatório apontou que há DNA de múltiplas pessoas, de ambos os sexos.

Carecemos de uma confirmação independente, mas um analista apontou que os genomas publicados como sendo das múmias são, na verdade, uma mistura de genoma humano, animal e vegetal.

É natural que pessoas vejam as imagens da tomografia computadorizada e deduzam se tratar de uma múmia real, mas é importante lembrar que mesmo múmias falsas, por serem feitas de inúmeros ossos combinados, **também têm essa aparência na tomografia**. Além disso, algumas estruturas têm características de ossos (como desgaste) **justamente porque elas são ossos**.